



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Gabinete do Ministro

Esplanada dos Ministérios - Bloco U, 8º andar, Brasília/DF, CEP 70065-900

Telefone: (61) 2032-5039 / gabinete@mme.gov.br

Ofício nº 24/2020/GM-MME

Brasília, 15 de janeiro de 2020.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada **SORAYA ALENCAR DOS SANTOS**
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados
70160-900 – Brasília – DF

PRIMEIRA-SECRETARIA	
Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em <u>16 / 01 / 2020</u> às <u>12 h</u>	
<u>DAVID</u> Servidor	<u>882650</u> Ponto
Portador	

Assunto: **Requerimento de Informação nº 1833/2019.**

Senhora Primeira-Secretária,

1. Faço referência ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 994/19, de 20 de dezembro de 2019, da Câmara dos Deputados, relativo ao Requerimento de Informação nº 1833/2019, de autoria do Deputado Lucio Mosquini (MDB-RO), por meio do qual *"Requer informações ao Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia Bento Albuquerque, sobre o atual estágio que se encontra o projeto para construção da Usina Hidrelétrica de Tabajara, localizado no Município de Machadinho do Oeste no Estado de Rondônia"*.

2. A esse respeito, encaminho a Vossa Excelência a Nota Informativa nº 3/2020/DPE/SPE, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, de 13 de janeiro de 2020, e o Despacho da Assessoria Especial de Meio Ambiente da Secretaria-Executiva, de 14 de janeiro de 2020, com esclarecimentos sobre o assunto.

Atenciosamente,

BENTO ALBUQUERQUE

Ministro de Estado de Minas e Energia



Documento assinado eletronicamente por **Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior**, **Ministro de Estado de Minas e Energia**, em 15/01/2020, às 20:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0360061** e o código CRC **528CD647**.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

NOTA INFORMATIVA Nº 3/2020/DPE/SPE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Trata-se de resposta ao Requerimento de Informação nº 1833, de 2019, de autoria do Deputado Lucio Mosquini (MDB/RO) (0354566), de 26 de março de 2019, oriundo Câmara dos Deputados, por meio do qual o Deputado Lucio Mosquini (MDB-RO) solicita informações acerca do atual estágio de desenvolvimento da UHE Tabajara, a ser implantada no Município de Machadinho do Oeste, no Estado de Rondônia. Por meio de Despacho ASPAR de 23 de dezembro de 2019 (0354565), a Assessoria Parlamentar, solicitou a manifestação desta Secretaria.

1.2. Para fins de inclusão da UHE Tabajara nos leilões promovidos pelo Governo Federal, é necessária a aprovação dos respectivos Estudos de Viabilidade pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), conforme determina o art. 28, §3º, da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, c/c o art. 95-A do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004. Ocorre que, para fins de análise dos Estudos de Viabilidade de uma usina hidrelétrica, bem como para o posterior cálculo da garantia física de energia a ser realizado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), é necessária a verificação da adequação do projeto com as respectivas Licença Prévia (ambiental) e Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (ato que antecede a outorga de uso dos recursos hídricos, declarando a reserva de parte das vazões para fins de geração hidrelétrica). Especificamente em relação à UHE Tabajara, apesar de o Estudos de Viabilidade já disporem do "aceite" para análise emitido pela Aneel, o processo de licenciamento ambiental encontra-se ainda em fase inicial.

2. INFORMAÇÕES

2.1. A revisão do Estudos de Inventário Hidrelétrico do rio Ji-Paraná foram desenvolvidos pela Centrais Elétrica do Norte S.A. (Eletronorte), por Furnas Centrais Elétricas S.A. e pela Construtora Queiroz Galvão S.A., tendo sido aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por meio do Despacho nº 912, de 30 de março de 2007, emitido pela extinta Superintendência de Gestão e Estudos Hidroenergéticos (SGH). Os referidos estudos recomendaram a implementação de apenas um empreendimento hidrelétrico no rio Ji-Paraná: a UHE Tabajara, com uma potência instalada de 350 MW, com barramento previsto para ser construída no Município de Machadinho d'Oeste, Estado de Rondônia.

2.2. Por meio de Despacho nº 1.379, de 4 de maio de 2007, da SGH-Aneel, a Construtora Queiroz Galvão S.A. obteve o registro ativo junto à Aneel para o desenvolvimento dos Estudos de Viabilidade da UHE Tabajara. Posteriormente, para o desenvolvimento desses Estudos, juntaram-se à Queiroz Galvão S.A.: a Eletronorte, a Furnas Centrais Elétricas S.A., a Enel Brasil S.A., a PCE - Projetos e Consultorias de Engenharia Ltda e a JGP Consultoria e Participações Ltda.

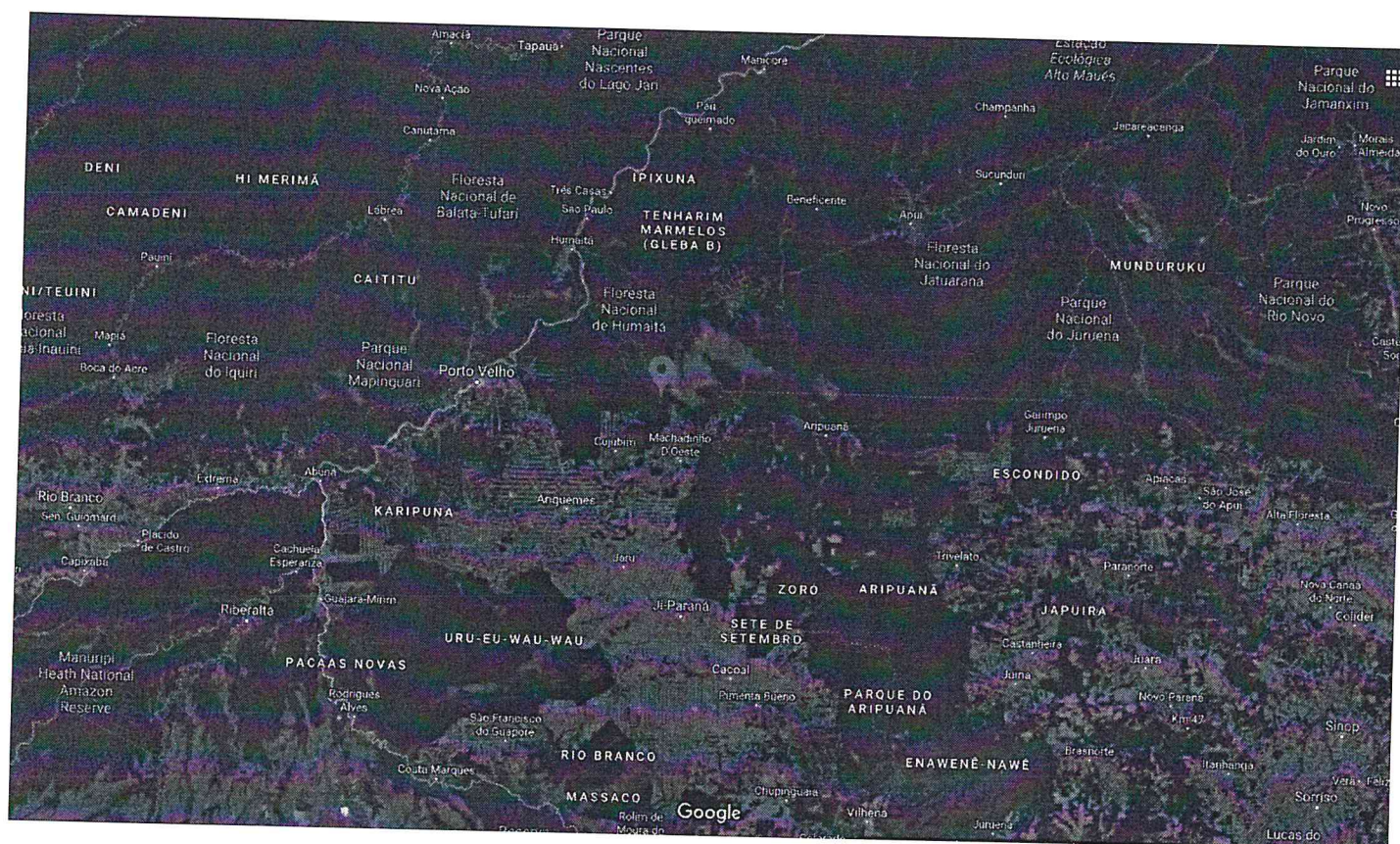
2.3. Após conceder algumas prorrogações ao prazo de entrega, a Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração da Aneel (SCG) emitiu o Despacho nº 232, de 25 de janeiro de 2017, conferindo o "aceite" (para fins de análise) aos Estudos de Viabilidade da UHE Tabajara apresentado pelos já mencionados desenvolvedores.

2.4. As principais informações técnicas da UHE Tabajara constantes dos respectivos Estudos de Viabilidade estão apresentadas na Tabela 1. O ponto correspondente às coordenadas previstas para a localização do barramento está apresentado na Figura 1.

Tabela 1 — Principais informações técnicas sobre a UHE Tabajara.

Código Único de Empreendimento de Geração (CEG)	Potência Instalada (MW)	Coordenadas do eixo do barramento	N.A. Normal de Montante (m)	N.A. Normal de Jusante (m)	Área do reservatório (km²)
UHE.PH.RO.035034-6.01	400	08° 54'30"S 62°10'31"O	80,00	54,27	96,31

Figura 1 — Localização do barramento da UHE Tabajara indicado nos Estudos de Viabilidades apresentados à Aneel.



- 2.5. No que se refere ao processo de licenciamento ambiental do empreendimento, conforme informações disponibilizadas pela Assessoria Especial de Meio Ambiente desta Pasta, o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima) referentes à UHE Tabajara não venceram a fase de "aceite" para fins de análise técnica junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).
- 2.6. A primeira versão do EIA-Rima referente à UHE Tabajara foi entregue ao Ibama pela Eletronorte (desenvolvedora dos estudos) em 11 de janeiro de 2017. Após diversas interações e entrega de novas versões do EIA-Rima em atendimento a pedidos de complementações feitos pelo Órgão licenciador, em 19 de outubro de 2018, o Ibama publicou o Edital nº 2/2018, tornando pública a devolução do EIA-Rima da UHE Tabajara à Eletronorte em decorrência do não atendimento ao Termo de Referência emitido no curso do processo de licenciamento ambiental (Processo nº 02001.004419/2007-31).
- 2.7. Das discussões entre Ibama e Eletronorte, cabe destacar a alegação da empresa de que, ao analisar o EIA-RIMA para fins de emissão do "aceite" — etapa que deveria tão somente verificar se os estudos apresentados atendem ao termo de referência proposto, conforme dispõe o art. 18 da Instrução Normativa nº 184, de 17 de julho de 2008, da Autarquia —, o Ibama promoveu antecipadamente análises de mérito acerca dos estudos entregues, valendo-se dos resultados destas análises preliminares para motivar a devolução nos termos definidos pelo Edital nº 2/2018.
- 2.8. Dessa forma, o prosseguimento do processo de licenciamento ambiental da UHE Tabajara passou a depender de adequações ao EIA-Rima ao respectivo Termo de Referência, por parte dos interessados, promovendo em seguida sua reapresentação ao Ibama.
- 2.9. Por conseguinte, o Ibama publicou o Edital nº 52/2019, em 12 de dezembro de 2019, o qual torna público que o órgão ambiental recebeu o EIA/Rima referente ao Aproveitamento Hidrelétrico de Tabajara, da empresa Queiroz Galvão S.A em parceria com as empresas Eletrobras Eletronorte S.A, Furnas Centrais Elétricas S.a e ENEL Brasil S.A. A etapa seguinte consiste na realização de audiências públicas no período de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data de publicação do mencionado Edital. Não há, até o momento, informações sobre a realização dessas audiências por parte do Ibama.
- 2.10. Cabe ressaltar que o Decreto nº 10.116, de 19 de novembro de 2019, qualificou a UHE Tabajara no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (PPI), para fins de apoio ao licenciamento ambiental e outras medidas necessárias à sua viabilização.
- 2.11. Por fim, cabe mencionar que, para fins inclusão da UHE Tabajara nos leilões de energia nova promovidos pelo Governo Federal, é necessário que haja a aprovação dos Estudos de Viabilidade pela Aneel, em consonância com o disposto no art. 28, §3º, da Lei nº 9.427/1996, c/c o art. 95-A do Decreto nº 5.163/2004.

Todavia, tendo em vista a necessidade de verificação de adequação entre o projeto apresentado com as condicionantes impostas pelo órgão ambiental e pelo órgão gestor de recursos hídricos competentes, a aprovação final dos Estudos de Viabilidade somente pode ser emitida pela Agência após a obtenção da Licença Prévia (ambiental) do empreendimento, a cargo do Ibama, bem como da Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (ato que reserva parte das vazões para fins de geração de energia elétrica), a qual, neste último caso, é de competência da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental de Rondônia (Sedam-RO). Ademais, dada à localização do empreendimento, o processo de licenciamento ambiental poderá envolver outros órgãos intervenientes, tais quais o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (que assumiu funções antes exercidas pela Fundação Nacional do Índio), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, a Sedam-RO, entre outros.

2.12. Cabe destacar que em função do projeto encontrar-se enquadrado para fins de apoio ao licenciamento ambiental pelo Programa de Parcerias de Investimentos, apesar de apresentarmos as informações solicitadas, sugerimos a interlocução com a Assessoria Especial de Meio Ambiente (AESA/SE-MME) a qual possui acompanhamento mais próximo junto à Secretaria de Apoio ao Licenciamento Ambiental e à Desapropriação do PPI.

Diante do exposto, sugere-se o encaminhamento desta Nota Informativa à Assessoria Parlamentar.
À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Guilherme Ferreira Prado, Diretor(a) do Departamento de Planejamento Energético**, em 13/01/2020, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Zanetti Rosa, Coordenador(a)-Geral da Expansão Eletroenergética Substituto(a)**, em 13/01/2020, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0359203** e o código CRC **FEC45378**.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

DESPACHO

Processo nº: 48300.003915/2019-37

Assunto: Requerimento de Informação nº 1833, de 2019

Interessado: CAMARA DEPUTADOS

À Secretaria Executiva,

Faço referência ao Ofício 1ºSec/RI/E/nº 944/2019, de 20 de dezembro de 2019 e ao Requerimento de Informação nº 1833/2019, de 2019, de autoria do Deputado Lucio Mosquini (MDB/RO), de 26 de março de 2019, oriundo Câmara dos Deputados, por meio do qual o Deputado Lucio Mosquini (MDB-RO) solicita informações acerca do atual estágio de desenvolvimento da UHE Tabajara, a ser implantada no Município de Machadinho do Oeste, no Estado de Rondônia.

Na esfera das competências desta Assessoria, informamos que no âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Tabajara, o Ibama publicou o Edital nº 52/2019, em 12 de dezembro de 2019, por meio do qual torna público que o Instituto recebeu o Estudo de Impacto ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (Rima) referente ao Aproveitamento Hidrelétrico de Tabajara, da empresa Queiroz Galvão S.A em parceria com as empresas Eletrobras Eletronorte S.A, Furnas Centrais Elétricas S.a e ENEL Brasil S.A. Adicionalmente informa que, no período de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data de publicação do Edital, poderá ser solicitada a realização de Audiência Pública, conforme determina a Resolução CONAMA nº 009, de 03 de dezembro de 1987.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Verônica e Silva Sousa, Chefe da Assessoria Especial de Meio Ambiente Substituto(a)**, em 14/01/2020, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0359645** e o código CRC **ABBF6FF9**.